

População quer posto policial

Os moradores da Expansão do Setor O resolveram denunciar a violência. Estão preparando um abaixo-assinado listando as vítimas de balas perdidas e assaltos e pretendem recolher dinheiro da própria comunidade para construir um posto policial.

Segundo o líder comunitário Ipaminona Rodrigues, a Expansão do Setor O existe desde 1984 e tem 40 mil habitantes.

A maioria das ruas não é asfaltada. É difícil achar um endereço, porque a numeração dos conjuntos não segue uma seqüência lógica.

A violência é a marca do bairro. "A comunidade sabe onde está o marginal, mas não confia na polícia e por isso não entrega o bandido", afirma Ipaminona.

Ele quer transformar num Posto Policial um galpão construído entre as QNO 17 e 18 e que está abandonado. Os moradores entrariam com a mão-de-obra e os comerciantes com o dinheiro.

Governo — O abaixo-assinado já tem mais de três mil assinaturas. "Queremos chegar a pelo menos dez mil", diz o líder comunitário, que endereçou o documento ao governador Cristovam Buarque.

O delegado da 19ªDP, Antonio José Romeiro, informa que quatro assaltantes que agiam na Expansão do Setor O foram presos nos últimos dias.

Ele já pediu à Seção de Investigações Criminais da delegacia um levantamento dos bandidos que atuam na área. E na segunda-feira, vai transferir 20 presos para outras delegacias.

"Esse *Ratinho* vai ter um fim. Vamos encher essa delegacia de assaltantes", prevê.

A Polícia Militar reforçou a ronda. Além do policiamento habitual, soldados que faziam serviços internos na 5ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMIND), na Guariroba, foram deslocados para a Expansão do Setor O.